



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP

SP oferece segurança jurídica para quem quer investir”, afirma Nunes

Capital paulista registra mais de 1 milhão de novas empresas

São Paulo ultrapassou a marca de 1 milhão de empresas abertas desde 2021, segundo balanço divulgado pela Secretaria Municipal da Fazenda. No mesmo período, 101.116 empresas transferiram suas sedes de outros municípios para a capital. Os dados consideram registros até o primeiro semestre de 2026. Ao todo, foram contabilizadas 1.007.827 novas empresas no período, sendo aproximadamente 100 mil somente nos seis primeiros meses deste ano. As companhias que transferiram suas sedes para São Paulo geraram mais de R\$ 5,1 bilhões em arrecadação municipal desde 2021. Em 2026, a receita desse grupo já supera R\$ 1 bilhão. Entre 2021 e 2025, o número de novas empresas abertas na cidade cresceu cerca de 16%, enquanto a chegada de companhias de outras localidades aumentou 6%.

Mercado de Trabalho na cidade de São Paulo

O mercado de trabalho na cidade de São Paulo também apresentou crescimento. Em junho de 2026, a cidade atingiu quase 5 milhões de vínculos formais ativos, segundo os dados apresentados pela Prefeitura. Em 2025, a taxa de desemprego registrada na capital paulista foi de 5%, a menor da série histórica citada no balanço oficial. A Prefeitura de São Paulo atribui parte do movimento a medidas de simplificação para abertura de empresas e mudanças tributárias adotadas nos últimos anos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Mutirão oferece vagas de emprego e estágio

Cate paulistano oferece mais de 2 mil vagas

As unidades do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), da Prefeitura de São Paulo, disponibilizam mais de 2 mil vagas de emprego nesta semana. Os salários variam de R\$ 761 a R\$ 4.638, conforme a função e a jornada de trabalho. Entre as oportunidades, estão 418 vagas para atendente, muitas delas sem exigência de experiência e com escolaridade mínima de ensino fundamental. Também há 70 postos para agentes de segurança nas linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, com salário de até R\$ 3.106.

Áreas de logística, gastronomia e outras

Na área de logística da capital, são 83 vagas, com remuneração entre R\$ 1.805 e R\$ 2.440. O setor de gastronomia reúne 130 oportunidades, com salários de até R\$ 4 mil. As inscrições para concorrer às vagas podem ser feitas até esta quarta-feira (12), às 18h, pelo Portal Cate ou presencialmente nas unidades físicas do Cate, das 8h às 17h. É necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho.

Vacina no Metrô I

Cinco estações do Metrô de São Paulo terão postos de vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola entre os dias 10 e 28 de agosto. A ação, realizada em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, será oferecida nas estações Tucuruvi, Vila Prudente, Corinthians-Itaquera, São Mateus e Vila Matilde. A campanha é para atualizar a vacinação.

Vacina no Metrô II

Os horários para a vacinação variam conforme o local. Em Tucuruvi, a vacinação é 10 a 14 e de 17 a 21 de agosto, das 10h às 16h. Em Vila Prudente, será de 17 a 21, no mesmo horário. Corinthians-Itaquera e São Mateus terão atendimento nos dias 17, 19 e 21, das 10h às 20h. Vila Matilde recebe o posto nos dias 27 e 28, das 10h às 16h.

Mensagem no Zap I

Servidores da Prefeitura de São Paulo foram convocados, por meio de um grupo de WhatsApp, para participar da convenção estadual do Republicanos, realizada em 1º de agosto, que oficializou a candidatura do governador Tarcísio de Freitas à reeleição. A mensagem foi enviada a um grupo com cerca de 30 supervisores.

Mensagem no Zap II

Na mensagem, foi dito que a presença dos servidores seria “importante” e que o convite teria sido feito pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB). A convenção reuniu integrantes do Republicanos e aliados de Tarcísio. A Prefeitura afirmou que não orienta, autoriza ou compactua com convocações de servidores para atividade político-eleitoral.

Fomento ao rock I

A Câmara Municipal de São Paulo realizará, no dia 26 de agosto, uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei 622/2025, que propõe a criação de uma Lei de Fomento ao Rock na capital paulista. O debate será promovido pela Comissão de Finanças e Orçamento da câmara, às 19h. A proposta é de autoria do vereador Dheison Silva (PT).

Fomento ao rock II

O projeto prevê medidas voltadas à produção, difusão e valorização do rock como manifestação cultural na cidade. A audiência deve reunir artistas, produtores, coletivos musicais, especialistas, representantes do poder público e integrantes da sociedade civil. A participação poderá ocorrer presencialmente ou por videoconferência.



Prefeito de São Paulo em evento do Republicanos na capital

Nunes cobra Haddad por fala sobre contrato de WiFi

Prefeito diz que petista distorceu investigação sobre contrato de WiFi

Da **Redação**

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), confrontou o candidato ao governo paulista Fernando Haddad (PT) após o debate entre Haddad e o governador do Estado de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), realizado pela Band no domingo (9). Nunes contestou a menção feita pelo petista a um contrato da Prefeitura para oferta de internet gratuita em espaços públicos da capital.

Durante o debate, Haddad citou o acordo ao responder a uma pergunta de Tarcísio sobre corrupção. Segundo o candidato, o contrato de Wi-Fi é investigado por suspeitas de irregularidades e de desvio de recursos públicos. Haddad também afirmou que parte do dinheiro teria sido destinada ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e outra parcela à produção de um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O contrato envolve a Prefeitura e o Instituto Conhecer Brasil (ICB), responsável pela execução do programa de internet gratuita. O acordo passou a ser investigado pela Polícia Civil, que apura a aplicação dos recursos e possíveis irregularidades envolvendo as entidades e as empresas

relacionadas ao serviço.

Após o debate, Ricardo Nunes procurou Haddad para contestar a associação entre sua administração e as suspeitas. O prefeito paulistano afirmou que não tem envolvimento com qualquer prática ilegal e acusou o candidato de apresentar informações incorretas sobre o caso. Durante a conversa, Nunes pediu responsabilidade ao petista ao abordar o contrato.

Haddad afirmou que a referência ao acordo ocorreu em resposta ao questionamento de Tarcísio sobre corrupção. O candidato sustentou que a existência de uma investigação justificava a citação do caso no debate, mas disse que as apurações ainda precisam esclarecer eventuais responsabilidades.

O episódio ocorreu nos bastidores do primeiro debate televisivo entre Haddad e Tarcísio na disputa pelo governo de São Paulo. O encontro foi transmitido pela Band.

Além do tema Wi-Fi, os candidatos discutiram segurança pública, saúde, educação e economia. A disputa foi marcada por referências ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), indicando a influência do cenário nacional na eleição de SP.